

RELEASE DE RESULTADOS 4T24 E 2024



TELECONFERÊNCIA

01 de abril de 2025
11h00 (BRT) | 10h00 (EDT)
Webcast [clique aqui](#)

MERCADO DE CAPITAIS

ORVR3 (31/dez): R\$37,85 por ação
Valor de Mercado: R\$3,1 bilhões

São Paulo, 31 de março de 2025: Orizon Valorização de Resíduos S.A. (B3: ORVR3) informa aos seus acionistas e demais participantes do mercado os resultados do quarto trimestre de 2024 (4T24) e do acumulado de doze meses de 2024 (2024). As informações operacionais e financeiras a seguir, exceto quando indicado ao contrário, são apresentadas em milhares de reais nominais, elaboradas de acordo com as normas contábeis brasileiras, notadamente a Lei nº 6.404/76 e os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis ("CPC") e aprovados pela Comissão de Valores Mobiliários ("CVM") e devem ser lidas em conjunto com o relatório de demonstrações financeiras padronizadas ("DFP") e notas explicativas para o exercício encerrado em 31 de dezembro de 2024.

SUMÁRIO

MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO	3
DESTAQUES DO PERÍODO	5
DESEMPENHO OPERACIONAL CONSOLIDADO	8
Destinação final	8
Biogás, Biometano, Energia e Créditos de Carbono	9
Economia Circular (Beneficiamento de Resíduos)	12
RESULTADOS FINANCEIROS CONSOLIDADOS	13
CAPEX	19
DESEMPENHO DAS AÇÕES	19
ESG NO 4T24	20
ANEXOS	21

MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO



O ano de 2024 foi marcado por avanços expressivos para a Orizon Valorização de Resíduos S.A. ("OrizonVR"), consolidando ainda mais nossa liderança no setor de tratamento e destinação final de resíduos e acelerando nossa atuação em soluções ligadas à transição energética e economia circular.

Expandimos nossa presença geográfica para 17 ecoparques em 12 estados brasileiros, fortalecendo nossa capilaridade e ampliando nossa capacidade de gerar valor ambiental, social e econômico em escala nacional. Essa expansão foi acompanhada por um ambiente regulatório cada vez mais favorável, com marcos relevantes como o avanço nas discussões sobre o mercado regulado de carbono no Brasil, a promulgação da Lei do Combustível do Futuro e a decisão do Supremo Tribunal Federal que garantiu a continuidade de aterros sanitários em Áreas de Preservação Permanente, garantindo segurança jurídica e operacional ao setor.

Em 2024, crescemos de forma consistente — tanto organicamente quanto por meio de aquisições estratégicas — lançando as bases para um futuro ainda mais promissor. Fortalecemos nossa posição como protagonistas na agenda de resíduos, descarbonização e economia circular, ampliando nosso impacto positivo junto a clientes, comunidades e ao país.

Nas iniciativas de biometano, avançamos com o anúncio de cinco novos projetos, sendo dois em aterros próprios (com biogás anteriormente de terceiros) e três em aterros de terceiros. Também firmamos dois contratos de longo prazo para venda de biometano, consolidando nosso compromisso com soluções energéticas limpas e sustentáveis.

Na frente de crescimento inorgânico, realizamos nossas primeiras aquisições nos estados do Rio Grande do Norte e Ceará, ampliando nossa presença no Nordeste. Além disso, concluímos a aquisição das térmicas de terceiros instaladas em nossos aterros de Pernambuco e Paraíba — um movimento estratégico que viabilizou a mudança no uso do biogás, anteriormente destinado à geração de energia elétrica, para a produção de biometano.

O desempenho financeiro de 2024 refletiu essa trajetória de crescimento. A receita líquida consolidada alcançou R\$ 903,4 milhões, um aumento de 16% em relação ao ano anterior, impulsionado pela valorização dos preços no segmento de destinação final, pelo crescimento das receitas com biogás e biometano e pela comercialização de 1,1 milhão de créditos de carbono. O EBITDA totalizou R\$ 433,6 milhões, com crescimento de 21% e margem de 48,0%, enquanto o lucro líquido chegou a R\$ 74,5 milhões — números que confirmam nossa capacidade de crescer com eficiência operacional e financeira.

Na dimensão ambiental, social e de governança (ESG), aprofundamos ainda mais nosso papel como agente transformador dos territórios onde atuamos. O Instituto Orizon, nosso braço social, expandiu sua atuação em 2024 com iniciativas voltadas à educação ambiental, cultura da circularidade e de baixo carbono, inclusão produtiva e promoção da cidadania nas comunidades do entorno dos nossos ecoparques. Esses projetos têm contribuído diretamente para a melhoria da qualidade de vida de milhares de pessoas, promovendo desenvolvimento local com impacto real e mensurável.

Reforçamos também nossa governança corporativa, com aprimoramentos em processos decisórios, transparência e integridade, alinhando a Companhia às melhores práticas do mercado e fortalecendo a confiança de nossos públicos estratégicos. A pauta social é, cada vez mais, um pilar estruturante do nosso modelo de negócios, que valoriza as pessoas, respeita os territórios e promove soluções sustentáveis com responsabilidade e visão de longo prazo.

Para 2025, seguimos com uma agenda robusta de crescimento inorgânico, com diversas oportunidades de aquisição em análise, que poderão ampliar ainda mais nosso banco de lixo e nossas plataformas de valorização. No pilar de transição energética, destacamos o início da operação das nossas duas primeiras plantas de biometano voltadas ao uso industrial, localizadas em Jaboatão dos Guararapes (PE) e Paulínia (SP), além da expectativa de novos contratos de fornecimento ao longo do ano. Já na economia circular, a Companhia deve avançar com iniciativas em um novo formato, no qual o envolvimento dos governos locais será fator-chave para viabilizar economicamente futuras plantas de reciclagem. Essa evolução reforçará nosso compromisso com soluções estruturantes e sustentáveis para a valorização de resíduos nas cidades brasileiras.

Agradecemos aos nossos colaboradores, conselheiros e acionistas pela confiança, parceria e compromisso ao longo de mais um ano que se encerra. Seguiremos firmes no nosso propósito de sermos uma das consolidadoras do setor no Brasil, contribuindo de forma concreta para a construção de um futuro mais sustentável, eficiente e justo para todos.

Atenciosamente,

Milton Pilão Jr.
CEO

Leonardo Santos
CFO e DRI

DESTAQUES DO PERÍODO

Destaques Operacionais e Financeiros	4T24	3T24	Δ	4T23	Δ	2024	2023	Δ
Destaques operacionais – Volume								
Volume de Resíduos (k tons)	2.148,8	2.161,3	-1%	2.129,9	1%	8.689,7	8.338,4	4%
Beneficiamento de Resíduos (k tons)	35,7	36,7	-3%	27,1	32%	129,1	112,2	15%
Biogás (Nm³/hora) Média Mensal	62.102	62.271	0%	56.103	11%	61.785	54.288	14%
Energia (MWh)	96.129	94.214	2%	103.742	-7%	384.429	398.438	-4%
Crédito de Carbono Gerado (tCO2e)	871.843	872.269	0%	793.097	10%	3.461.628	2.991.974	16%
Destaques financeiros (R\$ mil)								
Receita operacional líquida	230.206	249.074	-8%	198.587	16%	903.473	776.276	16%
Tratamento e destinação final	167.406	162.565	3%	153.020	9%	652.768	583.021	12%
Energia, biometano, biogás e crédito de carbono ¹	41.805	64.130	-35%	29.824	40%	170.605	116.748	46%
Beneficiamento de resíduos/WTE	16.410	16.375	0%	8.945	83%	57.171	45.373	26%
Engenharia Ambiental	4.585	6.003	-24%	6.798	-33%	22.929	31.134	-26%
EBITDA	97.114	132.348	-27%	123.829	-22%	433.597	357.243	21%
Margem EBITDA (%)	42,2%	53,1%	-11,0 p.p.	62,4%	-20,2 p.p.	48,0%	46,0%	2,0 p.p.
Resultado Líquido	(8.133)	41.256	n.a.	93.926	n.a.	74.476	50.167	48%
Dívida Líquida/EBITDA Ajustado LTM (x)	2,8x	2,7x	0,1x	2,7x	0,1x			

¹ EBITDA 3T24 impactado pela venda de 1,1 milhão de créditos de carbono.

Destaques do 4T24

- ❖ **Reajuste de preços consistente:** O preço médio por tonelada apresentou alta de 3,6% em relação ao 3T24 e de 9,0% frente ao 4T23, refletindo a capacidade da Companhia de capturar ganhos reais de preço. Os volumes de resíduos permaneceram estáveis em relação aos períodos comparáveis.
- ❖ **Eficiência operacional no beneficiamento:** O segmento de beneficiamento de resíduos registrou avanço nas margens, atingindo 23% no trimestre, impulsionado por melhorias operacionais e maior eficiência dos processos.
- ❖ **Créditos de carbono:** Foram registrados junto ao *Gold Standard* os projetos de créditos de carbono dos ecoparques de Sergipe e Maceió, fortalecendo o pipeline de projetos da Companhia.
- ❖ **Comercialização de biometano:** Firmado contrato de venda de biometano com a Neogás do Brasil Gás Natural Comprimido S.A., referente à produção futura no Ecoparque Tremembé, reforçando o avanço da agenda de transição energética.

DESTAQUES DO PERÍODO



Conclusão do registro do projeto de créditos de carbono dos ecoparques Sergipe e Maceió

Em setembro e novembro, foram concluídos os registros dos projetos de créditos de carbono dos ecoparques de Sergipe e Maceió junto ao Gold Standard, somando quatro iniciativas da OrizonVR certificadas por esse mecanismo internacionalmente reconhecido por seus critérios rigorosos de elegibilidade, qualidade, integridade e geração de benefícios socioambientais.

Reafirmação do rating corporativo

Em 7 de outubro de 2024, a S&P Global Ratings ("S&P") reafirmou os ratings da Companhia e da 4ª emissão de debêntures da OMA em 'brAA+' na Escala Nacional Brasil, alterando a perspectiva para negativa. Segundo relatório da agência, a manutenção da classificação considerou a expectativa de redução da alavancagem com o início da operação das plantas de biometano, além da posição de liquidez adequada e da estrutura de capital sólida da Companhia para executar seu plano de investimentos.

Celebração de contrato de compra e venda de biometano do Ecoparque Tremembé

Em 12 de novembro de 2024, a Companhia anunciou a celebração de um contrato de compra e venda de biometano, por meio de sua subsidiária integral BioE (nome fantasia da Orizon Energia e Gás Renovável Ltda.). O contrato foi firmado entre a Orizon Biometano Tremembé Ltda. ("Biometano Tremembé"), subsidiária integral da BioE, e a Neogás, com garantia da Companhia Ultragaz S.A.

Pelos termos do contrato, a Biometano Tremembé fornecerá biometano comprimido à Neogás por um período de 10 anos, com início previsto para o terceiro trimestre de 2027. O volume contratado, de aproximadamente 35 mil m³ por dia, reforça a posição da OrizonVR como agente relevante na oferta de moléculas renováveis e no avanço da transição energética no país.

Conclusão da transação entre BioE e Gás Verde

Em 20 de dezembro de 2024, a Companhia, por meio de sua controlada BioE, concluiu com a GN Verde Participações S.A. ("Gás Verde") a formação de duas sociedades para a construção e operação de plantas de biometano nos ecoparques de São Gonçalo e Nova Iguaçu (RJ). A operação prevê a constituição de duas novas empresas, com participação igualitária entre BioE e Gás Verde (50% cada), e produção inicial estimada em 180 mil m³/dia de biometano somando os dois projetos.

Essa parceria estratégica expande o portfólio de projetos de biometano da OrizonVR, fortalece sua posição no mercado de energia renovável e reafirma seu compromisso com a transição energética e a descarbonização da matriz energética brasileira.

DESEMPENHO OPERACIONAL CONSOLIDADO



Destinação Final

Ecoparque	Volume de Resíduos (k tons)							
	4T24	3T24	Δ	4T23	Δ	2024	2023	Δ
Ecoparque Barra Mansa	68,9	81,5	15%	76,1	-9%	295,4	306,8	-4%
Ecoparque João Pessoa	178,5	177,4	1%	174,8	2%	713,1	741,9	-4%
Ecoparque Jaboatão dos Guararapes	281,6	311,0	-9%	310,6	-9%	1.280,6	1.350,5	-5%
Ecoparque Nova Iguaçu	352,7	383,9	-8%	389,3	-9%	1.470,1	1.458,6	1%
Ecoparque São Gonçalo	208,9	212,5	-2%	220,8	-5%	853,5	872,9	-2%
Ecoparque Paulínia	394,5	387,6	2%	364,0	8%	1.538,8	1.403,9	10%
Ecoparque Tremembé	106,2	89,2	19%	95,8	11%	378,5	396,6	-5%
Ecoparque Itapevi	67,0	63,4	6%	64,2	4%	281,5	247,9	14%
Ecoparque Itaboraí	-	-	n.a.	-	n.a.	-	-	n.a.
Ecoparque Maceió	197,1	183,4	7%	172,9	14%	753,8	675,7	12%
Ecoparque Sergipe	96,5	103,5	-7%	99,7	-3%	408,9	430,5	-5%
Ecoparque Pantanal	80,1	68,7	17%	80,4	0%	304,5	281,8	-86%
Ecoparque Aparecida de Goiânia	33,5	25,7	31%	26,3	28%	113,9	94,6	20%
Ecoparque Santa Luzia	30,9	32,1	-4%	27,2	14%	122,4	45,7	168%
Ecoparque Porto Velho	35,7	31,1	15%	27,8	29%	134,1	31,0	n.a.
Ecoparque Rodolfo Fernandes	2,1	0,0	n.a.	0,0	n.a.	2,1	0,0	n.a.
Ecoparque Juazeiro do Norte ¹	14,6	10,3	42%	n.d.	n.a.	38,6	0,0	n.a.
Total²	2.148,8	2.161,3	-1%	2.129,9	1%	8.689,7	8.338,4	4%

¹ O Ecoparque Juazeiro do Norte passou a ser consolidado pela Companhia em 1º de setembro de 2024, registrando um volume de 4,5 mil toneladas de resíduos nesse mês. Para fins comparativos, os dados referentes ao 3T24 e ao acumulado de 2024 deste ativo foram incluídos nas análises.

² A Companhia não detém participação integral nos seguintes ecoparques: João Pessoa (67%), Porto Velho (51%), Juazeiro do Norte (51%), Rodolfo Fernandes (51%), Aparecida de Goiânia (50%) e Santa Luzia (50%). Os resultados dos dois últimos são reconhecidos por meio do método de equivalência patrimonial. O ecoparque de Rodolfo Fernandes, por sua vez, foi adquirido no 3T24 e iniciou suas operações no 4T24.

O volume total de resíduos no 4T24 permaneceu em linha com o 3T24 e com o 4T23. A estabilidade em relação ao trimestre anterior decorre, principalmente, de fatores compensatórios. Contribuíram positivamente para o volume: (i) o aumento sazonal dos resíduos recebidos no Ecoparque Tremembé; (ii) volumes adicionais no Ecoparque Maceió, relacionados a obras pontuais; e (iii) maior volume proveniente de clientes públicos no Ecoparque Pantanal.

Esses aumentos, no entanto, foram compensados por: (i) menor volume de resíduos de construção civil destinados ao Ecoparque Nova Iguaçu pelo município de Duque de Caxias; e (ii) ausência temporária de recebimento de resíduos de cliente privado no Ecoparque Barra Mansa, em função de renegociação contratual — cuja normalização ocorreu em janeiro de 2025.

Energia, Biometano, Biogás e Créditos de Carbono

Biogás (Nm³/hora) Média Mensal ¹	4T24	3T24	Δ	4T23	Δ	2024	2023	Δ
Total	62.102	62.271	0%	56.103	11%	61.785	54.288	14%

Energia (MWh) ²	4T24	3T24	Δ	4T23	Δ	2024	2023	Δ
Total	96.129	94.214	2%	103.742	-7%	384.429	398.438	-4%

Créditos de Carbono Gerados (tCO ₂ e) ³	4T24	3T24	Δ	4T23	Δ	2024	2023	Δ
Total	871.843	872.269	0%	793.097	10%	3.461.628	2.991.974	16%

¹ Atualmente, a Companhia realiza a captura de biogás — ainda que de forma parcial ou em estágio inicial — nos ecoparques de Nova Iguaçu, São Gonçalo, Barra Mansa, Itapevi, Paulínia, Tremembé, Jaboatão dos Guararapes, João Pessoa, Sergipe e Maceió. Dentre esses, apenas alguns projetos já contam com a monetização do biogás. Nos demais ativos, ainda não há plantas instaladas, em razão do estágio de maturidade em que os projetos se encontram.

² Os ecoparques de Barra Mansa, João Pessoa, Jaboatão dos Guararapes, Paulínia e Tremembé atualmente geram energia.

³ Volume de resíduos gerado no 4T24 nos ecoparques de Sergipe, Barra Mansa, Maceió, João Pessoa, Jaboatão dos Guararapes, Nova Iguaçu, São Gonçalo, Paulínia e Itapevi.

Em relação ao 3T24, os volumes de biogás e créditos de carbono permaneceram estáveis. Destaca-se, no 4T24, a conclusão dos processos de registro dos projetos de créditos de carbono dos ecoparques de Sergipe e Maceió junto ao Gold Standard.



Foto: Estação de Regulagem de Biogás

PRIMEIROS PROJETOS DE CRÉDITOS DE CARBONO REGISTRADOS NO GOLD STANDARD:

Ecoparque João Pessoa
 Ecoparque Jaboatão dos Guararapes
 Ecoparque Maceió
 Ecoparque Sergipe

Total de créditos de carbono (4 projetos):
 1,2 a 1,5 milhão / ano

Ativos		Potencial Projeto de Aproveitamento Energético? (Biometano / Energia Elétrica)	Monetizam o Biogás (Parcial ou Total) na Atualidade?	Contrato de Compra e Venda de Biometano Assinado?
Aterros Próprios				
1.	Ecoparque Barra Mansa	Sim	Sim	Não
2.	Ecoparque João Pessoa	Sim	Sim	Não
3.	Ecoparque Jaboatão dos Guararapes	Sim	Sim	Sim
4.	Ecoparque Nova Iguaçu	Sim	Sim	Não
5.	Ecoparque São Gonçalo	Sim	Sim	Não
6.	Ecoparque Pantanal	Sim	Não	Não
7.	Ecoparque Paulínia	Sim	Sim	Sim
8.	Ecoparque Tremembé	Sim	Sim	Sim
9.	Ecoparque Itapevi	Sim	Não	Sim
10.	Ecoparque Itaboraí	Não	Não	Não
11.	Ecoparque Maceió	Sim	Não	Não
12.	Ecoparque Sergipe	Sim	Não	Não
13.	Ecoparque Aparecida de Goiânia	Sim	Não	Não
14.	Ecoparque Santa Luzia	Sim	Não	Não
15.	Ecoparque Porto Velho	Sim	Não	Não
16.	Ecoparque Juazeiro do Norte	Sim	Não	Não
17.	Ecoparque Rodolfo Fernandes	Sim	Não	Não
Aterros de Terceiros				
18.	Piratininga	Sim	n.a.	Não
19.	Fazenda Rio Grande	Sim	n.a.	Não
20.	Guatapará	Sim	n.a.	Não

A tabela acima apresenta, de forma ilustrativa, os ativos da Companhia com potencial para aproveitamento energético, seja por meio da produção de biocombustíveis ou geração de energia elétrica renovável.

Dentre os ativos listados, apenas o Ecoparque Itaboraí, a princípio, não possui previsão de implantação de projeto para aproveitamento de biogás. Isso se deve ao fato de que o ativo atualmente não está em operação — trata-se de um projeto licenciado, mantido em condições operacionais, e que poderá ser ativado futuramente como alternativa para atendimento à área de influência.

A segunda coluna da tabela indica os ativos que já monetizam o biogás, total ou parcialmente. À medida que os projetos de aproveitamento energético forem implementados, é esperado que todos os ativos que venham a produzir biometano ou energia elétrica passem a gerar receitas associadas à comercialização do biogás.

Por fim, a terceira coluna mostra os ativos da OrizonVR que já possuem contratos de longo prazo firmados para a venda de biometano.

No que se refere à implantação das plantas de biometano atualmente em construção, os projetos seguem dentro do cronograma e do orçamento previstos. Destacamos os avanços na unidade de Jaboatão dos Guararapes, que atingiu aproximadamente 90% de progresso físico até o final de dezembro de 2024, com a conclusão de um marco relevante: a fixação de todos os *skids*, vasos das unidades *PSA* e *buffer tanks*.

No Ecoparque Paulínia, o projeto mantém a previsão de início de operação para o segundo semestre de 2025. Ao longo de 2024, foi concluída a construção do prédio elétrico, com início dos trabalhos de instalação dos transformadores e painéis. As etapas de instalação dos equipamentos de pré-tratamento e as obras de adequação da subestação seguem em linha com o cronograma previsto.



Foto: Canteiro de obra da implantação do projeto de biometano em Jaboatão dos Guararapes em março de 2025.

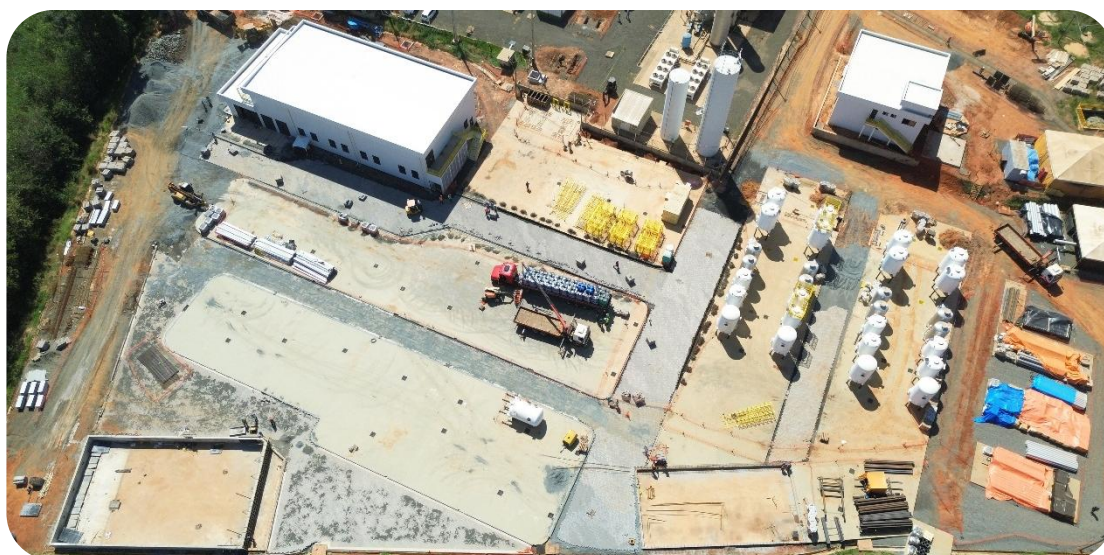


Foto: Canteiro de obra da implantação do projeto de biometano em Paulínia em março de 2025.

Economia Circular (Beneficiamento de Resíduos)

Volume de Resíduos (k tons)	4T24	3T24	Δ	4T23	Δ	2024	2023	Δ
Un. Beneficiamento de Magé	9,0	10,0	-9%	4,7	91%	31,5	21,1	50%
Un. Beneficiamento de Volta Redonda	1,8	3,9	-53%	7,2	-75%	13,5	22,4	-40%
Un. Beneficiamento de Sorocaba	24,8	22,9	9%	15,2	64%	84,0	68,5	23%
Oxil Manufatura Reversa	0,006	0,0	67%	0,007	-15%	0,023	0,136	n.a.
Total de Volume de Resíduos (k tons)	35,7	36,7	-3%	27,1	32%	129,1	112,2	15%

No 4T24, o volume processado pelas unidades de beneficiamento de resíduos totalizou 35,7 mil toneladas, permanecendo estável em relação ao 3T24 e registrando um crescimento de 32% na comparação com o mesmo período de 2023. Esse desempenho foi impulsionado, principalmente, pelo aumento no volume de resíduos recebidos pela unidade de Sorocaba, maior conversão em combustível derivado de resíduos, reflexo da bem-sucedida estratégia de prospecção de novos clientes.

No mesmo trimestre, observou-se um aumento na demanda no mercado de reciclagem do Nordeste. Esse movimento, aliado ao fortalecimento das parcerias comerciais, resultou em ganhos no preço médio de comercialização dos materiais recicláveis em relação ao trimestre anterior. Nesse contexto, a UTM Jaboatão expandiu sua rede de parceiros, introduziu três novos produtos e ampliou o número de itens triados, promovendo ganhos de eficiência operacional e performando um resultado com margem de contribuição positiva.

Preço Médio Reciclados 4T24:
R\$1.686,7/ton

+21% vs. 3T24

O ambiente regulatório tem evoluído de forma favorável ao setor, com destaque para a proibição da importação de materiais recicláveis (Lei nº 15.088) e para a implementação da lei federal que institui a logística reversa de embalagens de vidro (Decreto nº 11.300), iniciativa que deve, futuramente, ser estendida a outros materiais como plásticos e papel. Além disso, discute-se a possibilidade de que novos projetos de triagem mecanizada contendam remuneração específica por parte dos governos locais, medida que poderá contribuir significativamente para a viabilidade econômica das unidades de reciclagem.



Foto: Unidade de Triagem Mecanizada de Jaboatão dos Guararapes.

RESULTADOS FINANCEIROS CONSOLIDADOS

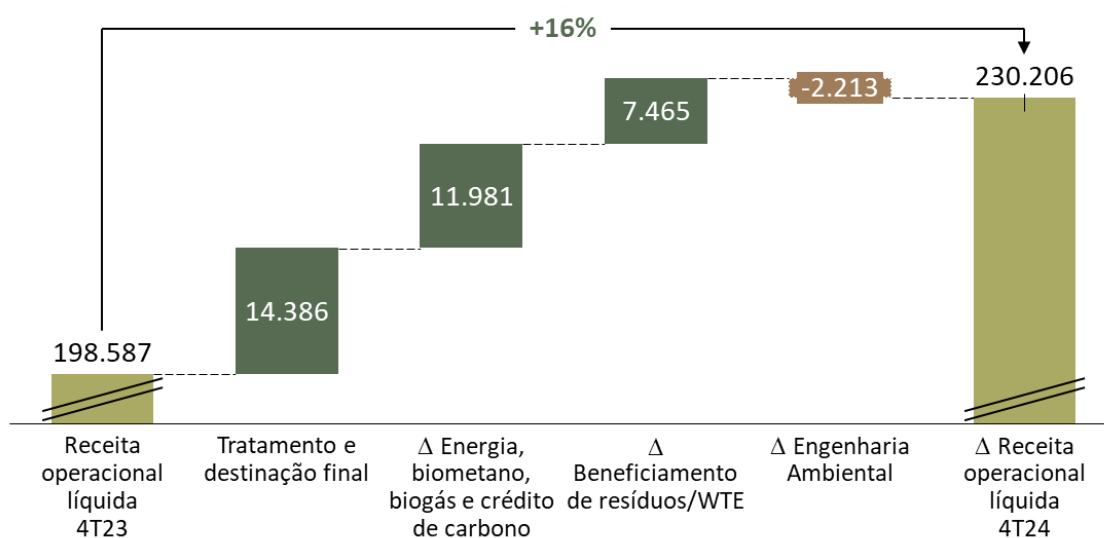
Receita Líquida

A receita líquida totalizou R\$ 230,2 milhões no 4T24, representando um crescimento de 16% em relação ao mesmo período de 2023. Esse desempenho foi impulsionado, principalmente, pelos seguintes fatores:

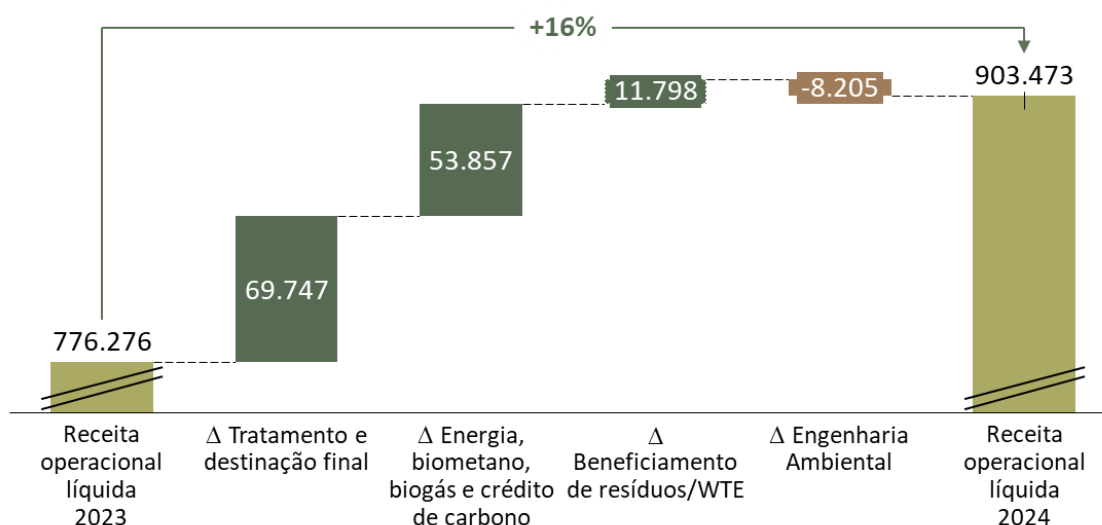
- I. Aumento no preço médio de destinação final e crescimento no volume de resíduos.**
Além do ganho de volume em relação ao 4T23, o preço médio líquido de destinação final nos aterros consolidados evoluiu de R\$ 73,7/ton para R\$ 80,3/ton no 4T24 — uma alta de 9,0% ou R\$ 6,6/ton. Essa variação representa um ganho real acima da inflação do período, que foi de 5,4%;
- II. Energia, biometano, biogás e créditos de carbono com aumento de R\$12,0 milhões,** devido impulsionados principalmente pelas receitas das térmicas adquiridas no 3T24;
- III. Beneficiamento de resíduos,** com destaque para o aumento no volume processado proveniente de novos clientes, sobretudo na unidade de Magé, além da valorização dos preços dos recicláveis.

No acumulado do ano, a receita líquida da Companhia cresceu 16% em comparação a 2023, com destaque para a destinação final, que capturou melhorias no preço médio ao longo de 2024, e para a linha de energia, biogás e créditos de carbono, que incorporou o reconhecimento de R\$ 37,4 milhões em créditos de carbono comercializados no 3T24.

Variação da Receita por Segmento | 4T24 vs 4T23 (R\$ 000)



Variação da Receita por Segmento | 2024 vs 2023 (R\$ 000)

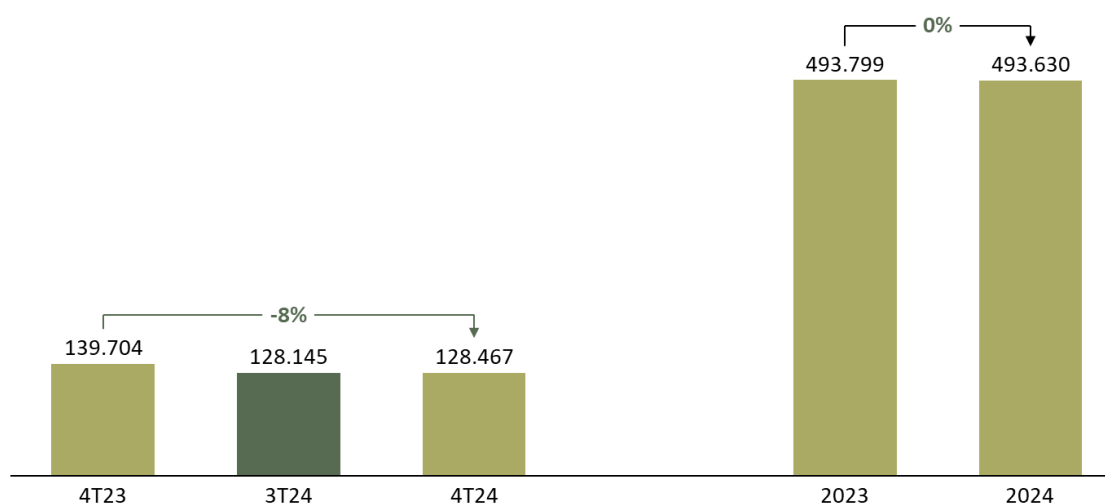


Custos e Despesas Operacionais

Os custos e despesas operacionais, excluindo depreciação e provisões para fechamento de aterros, totalizaram R\$ 128,5 milhões no 4T24, representando uma redução de 8% em relação ao mesmo período de 2023 e mantendo-se estáveis em relação ao acumulado do ano anterior.

Custos e despesas operacionais 4T24 e 2024 (R\$ 000)

(Ex-Depreciação e Provisão de Fechamento de Aterros)

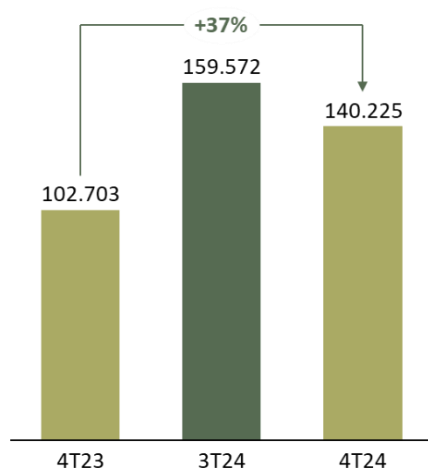


Lucro Bruto

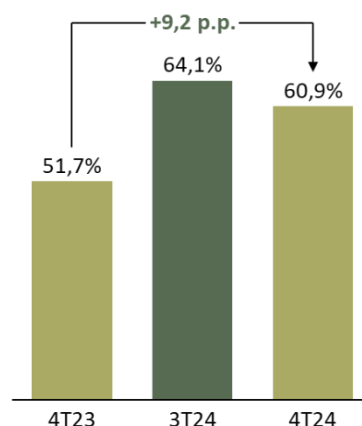
No 4T24, o lucro bruto, excluindo depreciação e provisões para fechamento de aterros, totalizou R\$ 140,2 milhões, representando um crescimento de 36% em relação ao 4T23. A margem bruta ajustada registrou uma expansão de 9,1 pontos percentuais, passando de 51,8% no 4T23 para 60,9% no 4T24. Esse desempenho foi impulsionado, principalmente, por (i) aumento no preço médio e no volume de resíduos e (ii) reversão do resultado do segmento de beneficiamento de resíduos.

Os gráficos a seguir apresentam a evolução do lucro bruto ajustado no 4T24 em comparação ao 3T24 e ao 4T23, além da variação das margens brutas consolidadas no período.

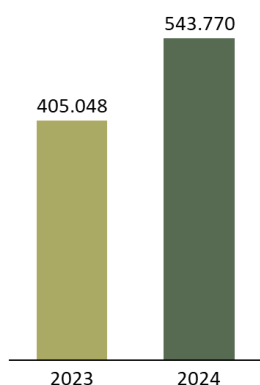
Lucro Bruto (em R\$ mil)
(ex-depreciação e prov. fech. aterro)



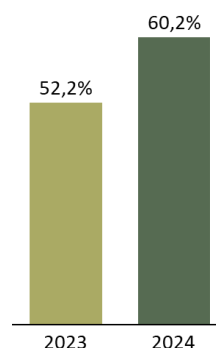
Margem Bruta (em %)
(ex-depreciação e prov. fech. aterro)



Lucro Bruto (em R\$ mil)
(ex-depreciação e prov. fech. aterro)



Margem Bruta (em %)
(ex-depreciação e prov. fech. aterro)



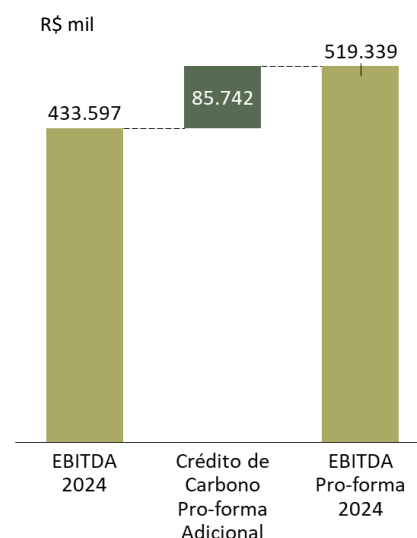
EBITDA

EBITDA (R\$ mil)	4T24	3T24	Δ	4T23	Δ	2024	2023	Δ
(=) RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	(8.133)	41.256	n.a.	93.926	-109%	74.476	50.167	48%
(+) IRPJ E CSLL	6.086	3.096	97%	(2.477)	n.a.	27.872	20.749	34%
(+) RESULTADO FINANCEIRO	49.057	46.733	5%	(426)	n.a.	170.770	118.804	44%
(+) DEPRECIAÇÃO E AMORTIZAÇÃO ¹	50.104	41.263	21%	32.806	53%	160.479	167.523	-4%
EBITDA	97.114	132.348	-27%	123.829	-22%	433.597	357.243	21%

¹ Considera provisão para fechamento de aterro.

🔗 **Créditos de Carbono Pro Forma Adicional.** Montante de R\$ 85,7 milhões, calculado com base no produto entre o volume total de créditos de carbono gerado no ano e o preço médio de venda, deduzido do resultado já reconhecido com a comercialização de créditos no 3T24.

🔗 **EBITDA Pro-Forma 2024: R\$ 519,3 milhões**



Resultado Financeiro Líquido

RESULTADO FINANCEIRO (R\$ mil)	4T24	3T24	Δ	4T23	Δ	2024	2023	Δ
RECEITAS FINANCEIRAS	28.989	9.343	n.a.	56.112	-48%	58.643	80.387	-27%
DESPESAS FINANCEIRAS	(78.046)	(56.076)	39%	(55.686)	40%	(229.413)	(199.191)	15%
JUROS DE EMPRÉSTIMOS	(65.573)	(39.896)	64%	(39.896)	64%	(190.746)	(157.978)	21%
OUTRAS DESPESAS FINANCEIRAS	(12.473)	(16.180)	-23%	(15.790)	-21%	(38.667)	(41.213)	-6%
TOTAL RESULTADO FINANCEIRO	(49.057)	(46.733)	5%	426	n.a.	(170.770)	(118.804)	44%

No 4T24, a despesa financeira líquida totalizou R\$ 49,1 milhões, representando um aumento de 5% em relação ao trimestre anterior.

Resultado Líquido

RESULTADO LÍQUIDO (R\$ mil)	4T24	3T24	Δ	4T23	Δ	2024	2023	Δ
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	230.206	249.074	-8%	198.587	16%	903.473	776.276	16%
CUSTOS DOS SERVIÇOS PRESTADOS	(132.089)	(124.143)	6%	(129.909)	2%	(489.926)	(528.599)	-7%
LUCRO BRUTO	98.117	124.930	-21%	68.678	43%	413.547	247.677	67%
DESPESAS GERAIS E ADMINISTRATIVAS	(46.482)	(45.264)	3%	(40.979)	13%	(164.183)	(132.723)	24%
OUTRAS RECEITAS (DESPESAS) LÍQUIDAS	(7.273)	6.182	n.a.	60.078	n.a.	9.067	63.706	-86%
RESULTADO FINANCEIRO	(49.057)	(46.733)	5%	426	n.a.	(170.770)	(118.804)	44%
RESULTADO ANTES DA EQ. PATRIMONIAL	(4.695)	39.115	n.a.	88.203	n.a.	87.661	59.856	46%
EQUIVALÊNCIA PATRIMONIAL	2.648	5.237	-49%	3.246	-18%	14.687	11.060	33%
IRPJ E CSLL	(6.086)	(3.096)	97%	2.477	n.a.	(27.872)	(20.749)	34%
RESULTADO LÍQUIDO	(8.133)	41.256	n.a.	93.926	n.a.	74.476	50.167	48%
(+) AMORT. MAIS VALIA DE ATIVOS ¹	9.046	7.840	15%	9.299	-3%	32.566	33.779	-4%
RESULTADO LÍQUIDO AJUSTADO	913	49.096	-98%	103.225	-99%	107.042	83.946	28%

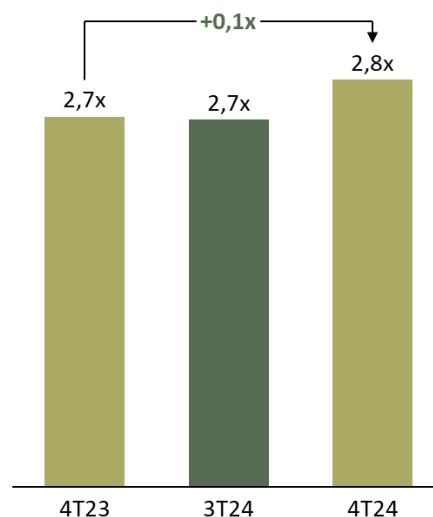
⁽¹⁾ Referente a mais valia verificada nas aquisições da Companhia.

Endividamento

A OrizonVR encerrou o 4T24 com alavancagem de 2,8x (dívida líquida/EBITDA), um aumento em relação ao 4T23 e ao 3T24. Esse nível de alavancagem reflete o avanço na execução do plano de investimentos da Companhia, com destaque para projetos que, em parte, devem entrar em operação nos próximos trimestres.

O EBITDA dos últimos doze meses ainda não reflete plenamente a maturidade dos ativos da Companhia.

Destacam-se, entre os principais fatores: (i) a evolução das margens operacionais, impulsionada pelo aumento de volume e do preço médio na destinação final de resíduos; (ii) o fato de que nem todos os ativos estão monetizando o biogás produzido; (iii) a recorrência na comercialização de créditos de carbono; e (iv) a ausência, até o momento, dos efeitos dos projetos de biometano que entrarão em operação ao longo de 2025.

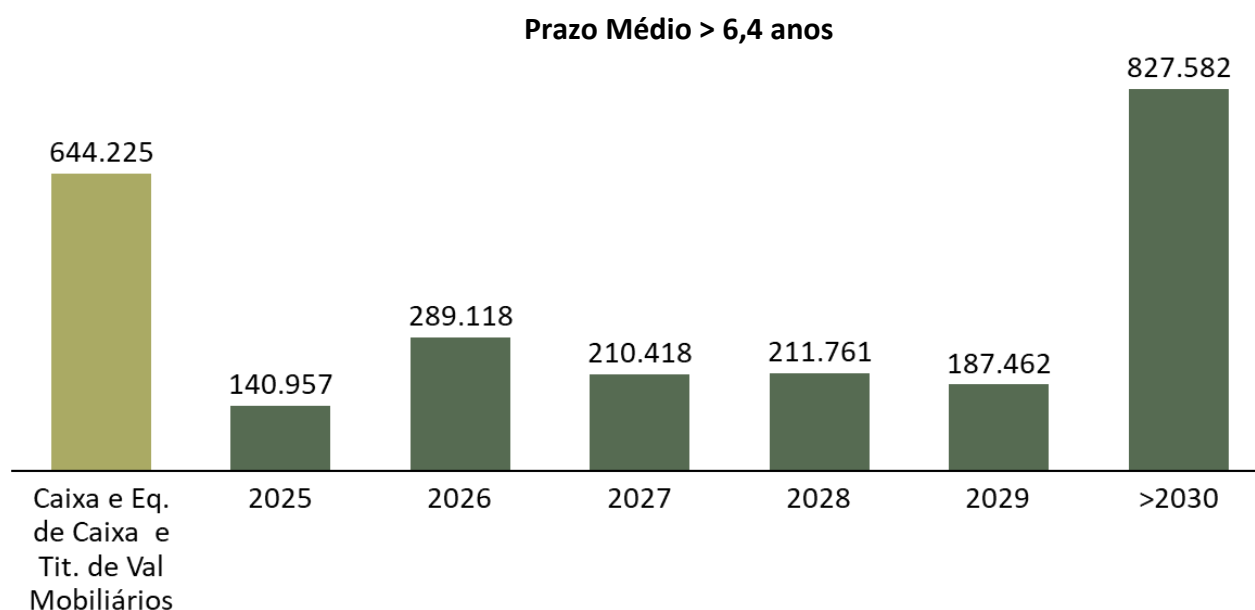


ENDIVIDAMENTO (R\$mil)	4T24 Realizado
DÍVIDA FINANCEIRA LÍQUIDA	1.223.073
AQUISIÇÕES A PAGAR (CP + LP)	9.099
DÍVIDA LÍQUIDA	1.232.172
EBITDA 12M	433.597
DÍVIDA LÍQUIDA/EBITDA LTM (x)	2,8

Atualmente, entre R\$ 420 milhões e R\$ 470 milhões da dívida líquida estão vinculados a investimentos já realizados nos projetos da Barueri Energia, Biometano Jaboatão dos Guararapes e em aquisições recentes, cujos resultados ainda não estão refletidos no desempenho operacional da Companhia. Ou seja, o patamar atual de endividamento líquido deve ser analisado à luz do estágio de maturidade desses projetos e da geração de caixa futura esperada à medida que entrem em operação.

Cronograma de amortização de empréstimos e financiamentos

(R\$ 000)



CAPEX

CAPEX (R\$ mil)	4T24		
	Expansão	Manutenção	Total
Tratamento e destinação final	42.765	13.068	55.833
Energia, biometano, biogás e crédito de carbono	85.830	-	85.830
Beneficiamento de resíduos e WtE	49.240	-	49.240
Total	177.835	13.068	190.903

Durante o 4T24, a Companhia investiu um total de R\$ 190,9 milhões, com destaque para as seguintes frentes:

- **Tratamento e destinação final:** expansões e obras nos ecoparques (R\$ 25,7 milhões) e nas estações de tratamento de chorume (R\$ 17,1 milhões);
- **Energia, biometano, biogás e créditos de carbono:** destaque para a planta de biometano de Jaboatão dos Guararapes (R\$ 80,4 milhões) e investimentos em plantas de biogás (R\$ 1,9 milhão);
- **Beneficiamento de resíduos e WtE:** investimentos na construção na Usina de Recuperação Energética de Barueri, totalizando R\$ 40,9 milhões.

DESEMPENHO DAS AÇÕES

As ações da Companhia encerraram o mês de dezembro cotadas a R\$ 37,85 por ação, correspondendo a um valor de mercado de R\$ 3,1 bilhões. Desde seu IPO em 2021, a Companhia se destacou como uma das ações com maior valorização entre os novos entrantes da bolsa. O volume médio diário negociado no trimestre foi de R\$ 24,0 milhões, representando um aumento de 82% em relação ao mesmo período do ano anterior.

ESG NO 4T24

Encerramos 2024 com avanços relevantes na agenda ESG da Companhia, reforçando o compromisso com o desenvolvimento sustentável e a geração de valor de longo prazo. Por meio do fortalecimento da OrizonVR no mercado global de carbono voluntário, ampliamos a entrega de soluções sustentáveis e inovadoras. A aplicação de tecnologia na gestão de resíduos segue contribuindo positivamente para a preservação da biodiversidade, a transição energética e a descarbonização, gerando impactos positivos para colaboradores, parceiros, comunidades e toda a sociedade.

Nosso crescimento está ancorado em pilares sólidos de responsabilidade social, ética, compliance e sustentabilidade. Em 2024, elaboramos Planos de Engajamento de Stakeholders com base nos Padrões de Desempenho da IFC, assegurando mecanismos e agendas de diálogo estruturado com representantes das comunidades e demais públicos estratégicos. A integração cultural, o engajamento dos colaboradores e o fortalecimento das relações com *stakeholders* seguem como vetores centrais da construção do futuro que almejamos.

Em seu primeiro ano de compromissos públicos ESG, a Companhia avançou na implementação de indicadores ambientais, sociais e de governança, permitindo monitorar e avaliar o desempenho de forma mais integrada. A estratégia ESG passou a permear diferentes áreas e unidades operacionais, consolidando-se como parte estruturante da gestão.

No pilar ambiental, os investimentos do Grupo Orizon em valorização de resíduos para geração de energia renovável em larga escala reforçam o compromisso com a transição energética e o combate às mudanças climáticas. A Companhia vem ampliando a substituição de combustíveis fósseis por fontes mais sustentáveis, com foco no biometano — um dos principais vetores dessa transformação. Um marco relevante de 2024 foi a aquisição de duas usinas termelétricas movidas a biogás, localizadas na Paraíba e em Pernambuco, ampliando o aproveitamento energético dos resíduos e fortalecendo o portfólio da Companhia.

O ambiente regulatório também evoluiu de forma favorável. A sanção da Lei do Combustível do Futuro (Lei nº 14.993, de 8 de outubro de 2024) estabeleceu incentivos ao uso de combustíveis renováveis, incluindo o biometano, abrindo novas oportunidades para a expansão da atuação da Companhia nesse segmento.

Em inovação, o lançamento do programa Inova Orizon marcou o início de uma jornada voltada à cultura da melhoria contínua. A iniciativa promove o engajamento dos colaboradores na proposição de ideias e soluções, com o ciclo inaugural focado na otimização de processos e ampla participação de profissionais de todas as unidades.

No campo social, o Instituto Orizon Social teve um ano de forte expansão e amadurecimento institucional. Com atuação em 15 unidades e presença em 58 municípios, os projetos sociais impactaram diretamente ou indiretamente mais de 50 mil pessoas ao longo de 2024. Destaque para o lançamento dos programas Escolas em Rede, Inspiral e Prêmio Geração 360°, além do fortalecimento da gestão por indicadores. Para 2025, o Instituto manterá seu foco nas juventudes, promovendo oportunidades para que novos agentes de transformação contribuam com a construção de uma sociedade mais sustentável.

ANEXOS



Balanco Patrimonial (R\$ mil)			Balanco Patrimonial (R\$ mil)		
Ativo			Passivo		
	31/12/2024	30/09/2024		31/12/2024	30/09/2024
Circulante			Circulante		
Caixa e equivalentes de caixa	493.299	668.551	Empréstimos e financiamentos	140.957	308.682
Títulos e valores mobiliários	108.524	125.628	Arrendamentos	45.319	50.151
Contas a receber de clientes	194.288	212.121	Fornecedores	106.723	68.396
Impostos e contribuições a recuperar	50.927	40.005	Outorgas a pagar	12.502	12.521
Outros ativos	64.710	69.438	Salários e encargos sociais	32.093	36.196
Total do ativo circulante	911.748	1.115.743	Impostos e contribuições a recolher	42.905	35.475
Não circulante			Parcelamento de impostos	24.544	20.453
Títulos e valores mobiliários	42.402	0	Adiantamento de clientes	8.561	4.309
Contas a receber de clientes	59.975	63.308	Contas a pagar	5.830	20.103
Partes relacionadas	9.478	7.817	Outros passivos circulantes	3.659	1.688
Depósitos judiciais e cauções	6.066	6.018	Total do passivo circulante	423.093	557.974
IR e CSLL	79.973	78.453	Passivo Não Circulante		
Investimentos	112.801	106.556	Empréstimos e financiamentos	1.726.341	1.585.620
Imobilizado	1.556.269	1.363.573	Arrendamentos	62.382	47.450
Intangível	450.867	481.238	Parcelamento de impostos	41.286	51.443
Direito de uso	98.549	96.143	Provisão para perdas em investimentos	158	158
Outros ativos	6.070	6.162	Partes relacionadas	3.426	3.299
Total do ativo não circulante	2.422.450	2.209.268	Provisão para contingências	19.091	18.793
Total do ativo			Pis e cofins diferidos	3.680	4.139
	3.334.198	3.325.011	Adiantamento de clientes	150.000	150.002
			Contas a pagar	-	-
			Outros passivos não circulantes	30.870	29.293
			Total do passivo não circulante	2.037.234	1.890.197
			Patrimônio líquido		
			Capital social	1.091.127	1.091.127
			Reserva de capital	453.262	453.262
			Ajuste de avaliação patrimonial	10.359	10.359
			Prejuízos acumulados	(787.846)	(777.310)
			Outros resultados abrangentes	11.254	6.667
			Participação de não controladores	95.715	92.735
			Total Patrimônio Líquido	873.871	876.840
			Total Passivo e do PL	3.334.198	3.325.011

Demonstração dos Resultados (R\$ mil)	4T24	3T24	Δ	4T23	Δ	2024	2023	Δ
Receita operacional líquida	230.206	249.074	-8%	198.587	16%	903.473	776.276	16%
Tratamento e destinação final	167.406	162.565	3%	153.020	9%	652.768	583.021	12%
Energia, biogás e crédito de carbono	41.805	64.130	-35%	29.824	40%	170.605	116.748	46%
Beneficiamento de resíduos/WTE	16.410	16.375	0%	8.945	83%	57.171	45.373	26%
Engenharia Ambiental	4.585	6.003	-24%	6.798	-33%	22.929	31.134	-26%
Custo dos serviços prestados - sem deprec. e prov. fech.	(89.981)	(89.501)	1%	(95.884)	-6%	(359.703)	(371.228)	-3%
Tratamento e destinação final	(67.981)	(64.197)	6%	(70.971)	-4%	(263.524)	(263.673)	0%
Energia, biogás e crédito de carbono	(4.681)	(3.724)	26%	(4.145)	13%	(19.495)	(14.891)	31%
Beneficiamento de resíduos / WTE	(13.927)	(15.657)	-11%	(12.137)	15%	(54.560)	(58.684)	-7%
Engenharia ambiental	(3.392)	(5.923)	-43%	(8.631)	-61%	(22.124)	(33.980)	-35%
Lucro bruto antes da depreciação e prov. fech. aterro	140.225	159.572	-12%	102.703	37%	543.770	405.048	34%
Custos de depreciação e prov. fech. aterro	(42.108)	(34.642)	22%	(34.025)	24%	(130.223)	(157.371)	-17%
Lucro bruto	98.117	124.930	-21%	68.678	43%	413.547	247.677	67%
Despesas gerais e administrativas	(46.482)	(45.264)	3%	(40.979)	13%	(164.183)	(132.723)	24%
Outras receitas (despesas) líquidas	(7.273)	6.182	n.a.	60.078	n.a.	9.067	63.706	-86%
Resultado antes do resultado finan. eq. patrimonial	44.362	85.848	-48%	87.777	-49%	258.431	178.660	45%
Receitas financeiras	28.989	9.343	n.a.	56.112	-48%	58.643	80.387	-27%
Despesas financeiras	(78.046)	(56.076)	39%	(55.686)	40%	(229.413)	(199.191)	15%
Resultado antes equivalência patrimonial	(4.695)	39.115	n.a.	88.203	n.a.	87.661	59.856	46%
Resultado de equivalência patrimonial	2.648	5.237	-49%	3.246	-18%	14.687	11.060	33%
Resultado antes do IR e CS	(2.047)	44.352	n.a.	91.449	n.a.	102.348	70.916	44%
IR corrente	(7.607)	(6.419)	19%	(9.683)	-21%	(33.704)	(34.665)	-3%
IR diferido	1.521	3.323	-54%	12.160	-87%	5.832	13.916	-58%
Resultado Líquido	(8.133)	41.256	n.a.	93.926	n.a.	74.476	50.167	48%

EARNINGS RELEASE 4Q24 AND 2024



São Paulo, March 31, 2025: Orizon Valorização de Resíduos S.A. (B3: ORVR3) informs its shareholders and other market participants of its results for the fourth quarter of 2024 (4Q24) and for the cumulative results of twelve months of 2024 (2024). The following operational and financial information, except when otherwise indicated, is presented in thousands of nominal reais, prepared in accordance with Brazilian accounting standards, notably Law No. 6,404/76 and the pronouncements issued by the Accounting Pronouncements Committee ("CPC") and approved by the Brazilian Securities and Exchange Commission ("CVM") and must be read in conjunction with the standardized financial statements ("DFP") and explanatory notes for the year Closed on December 31, 2024.

SUMMARY

MESSAGE FROM THE MANAGEMENT	3
HIGHLIGHTS OF THE PERIOD	5
CONSOLIDATED OPERATING PERFORMANCE	8
Final destination	8
Biogas, Biomethane, Energy and Carbon Credits	9
Circular Economy (Waste Processing)	12
CONSOLIDATED FINANCIAL RESULTS	13
CAPEX	19
CAPITAL MARKETS	Erro! Indicador não definido.
ESG IN 4Q24	20
ATTACHMENTS	21

MESSAGE FROM THE MANAGEMENT

The year 2024 was marked by significant advances for Orizon Valorização de Resíduos S.A. ("OrizonVR"), further consolidating our leadership in the waste treatment and final disposal sector and accelerating our performance in solutions related to the energy transition and circular economy.

We have expanded our geographic presence to 17 ecoparks in 12 Brazilian states, strengthening our capillarity and expanding our capacity to generate environmental, social and economic value on a national scale. This expansion was accompanied by an increasingly favorable regulatory environment, with relevant milestones such as the advancement in discussions on the regulated carbon market in Brazil, the enactment of the Fuel of the Future Law, and the decision of the Federal Supreme Court that guaranteed the continuity of sanitary landfills in Permanent Preservation Areas (APPs), ensuring legal and operational certainty to the sector.

In 2024, we grew consistently — both organically and through strategic acquisitions — laying the foundation for an even brighter future. We strengthened our position as protagonists in the waste, decarbonization and circular economy agenda, expanding our positive impact with customers, communities and the country.

In biomethane initiatives, we have announced five new projects, two in our own landfills (with biogas previously owned by third parties) and three in third-party landfills. We also signed two long-term contracts for the sale of biomethane, consolidating our commitment to clean and sustainable energy solutions.

On the inorganic growth front, we made our first acquisitions in the states of Rio Grande do Norte and Ceará, expanding our presence in the Northeast. In addition, we completed the acquisition of third-party thermal plants installed in our landfills in Pernambuco and Paraíba — a strategic move that enabled the change in the use of biogas, previously intended for the generation of electricity, to the production of biomethane.

The financial performance of 2024 reflected this growth trajectory. Consolidated net revenue reached R\$ 903.4 million, an increase of 16% over the previous year, driven by the appreciation of prices in the final disposal segment, the growth in revenues from biogas and biomethane and the sale of 1.1 million carbon credits. EBITDA totaled R\$433.6 million, up 21% and with a margin of 48.0%, while net income reached R\$74.5 million — numbers that confirm our ability to grow with operational and financial efficiency.

In the environmental, social, and governance (ESG), we have further strengthened our role as a transformative agent in the regions where we operate. In 2024, the Orizon Institute—our social arm—expanded its initiatives, focusing on environmental education, circularity and low-carbon culture, productive inclusion, and citizenship promotion in the communities surrounding our ecoparks. These projects have directly contributed to improving the quality of life for thousands of people, fostering local development with tangible and measurable impact.

We also strengthened our corporate governance, with improvements in decision-making processes, transparency and integrity, aligning the Company with the best practices in the market

and strengthening the confidence of our strategic stakeholders. The social agenda is increasingly a structuring pillar of our business model, which values people, respects territories and promotes sustainable solutions with responsibility and long-term vision.

For 2025, we continue with a robust inorganic growth agenda, with several acquisition opportunities under analysis, which may further expand our waste bank and our recovery platforms. In the energy transition pillar, we highlight the start of operation of our first two biomethane plants for industrial use, located in Jaboatão dos Guararapes (PE) and Paulínia (SP), in addition to the expectation of new supply contracts throughout the year. In the circular economy, the Company should move forward with initiatives in a new format, in which the involvement of local governments will be a key factor in making future recycling plants economically viable. . This evolution will reinforce our commitment to structuring and sustainable solutions for the recovery of waste in Brazilian cities.

We thank our employees, board members and shareholders for their trust, partnership and commitment over another year that is ending. We will remain firm in our purpose of being one of the consolidators of the sector in Brazil, contributing in a concrete way to the construction of a more sustainable, efficient and fair future for all.

Best regards

Milton Pilão Jr.
CEO

Leonardo Santos
CFO and DRI

HIGHLIGHTS OF THE PERIOD



Operational and Financial Highlights	4Q24	3Q24	Δ	4Q23	Δ	2024	2023	Δ
Operational Highlights								
Waste Volume (k ton)	2,148.8	2,161.3	-1%	2,129.9	1%	8,689.7	8,338.4	4%
Waste Processing (k tons)	35.7	36.7	-3%	27.1	32%	129.1	112.2	15%
Biogas (Nm ³ /hour) Monthly Average	62,102	62,271	0%	56,103	11%	61,785	54,288	14%
Energy (MWh)	96,129	94,214	2%	103,742	-7%	384,429	398,438	-4%
Carbon Credit Generated (tCO ₂ e)	871,843	872,269	0%	793,097	10%	3,461,628	2,991,974	16%
Financial Highlights (R\$ thousands)								
Net Revenue	230,206	249,074	-8%	198,587	16%	903,473	776,276	16%
Final disposal of solid waste	167,406	162,565	3%	153,020	9%	652,768	583,021	12%
Energy, biomethane, biogas and carbon credits ¹	41,805	64,130	-35%	29,824	40%	170,605	116,748	46%
Waste processing and Waste-to-energy	16,410	16,375	0%	8,945	83%	57,171	45,373	26%
Environmental Engineering	4,585	6,003	-24%	6,798	-33%	22,929	31,134	-26%
EBITDA	97,114	132,348	-27%	123,829	-22%	433,597	357,243	21%
<i>EBITDA Margin (%)</i>	<i>42.2%</i>	<i>53.1%</i>	<i>-11.0 p.p.</i>	<i>62.4%</i>	<i>-20.2 p.p.</i>	<i>48.0%</i>	<i>46.0%</i>	<i>2.0 p.p.</i>
Net income	(8,133)	41,256	n.a.	93,926	n.a.	74,476	50,167	48%
Net Debt/Adjusted EBITDA LTM (x)	2.8	2.7	0.1x	2.7x	0.1x			

¹ 3Q24 EBITDA impacted by the sale of 1.1 million carbon credits.

4Q24 Highlights

- **Consistent price adjustment:** The average price per ton increased 3.6% compared to 3Q24 and 9.0% compared to 4Q23, reflecting the Company's ability to capture real price gains. Waste volumes remained stable compared to comparable periods.
- **Operational efficiency in beneficiation:** The waste processing segment recorded an increase in margins, reaching 23% in the quarter, driven by operational improvements and greater process efficiency.
- **Carbon credits:** The carbon credit projects of the Sergipe and Maceió ecoparks were registered with the Gold Standard, strengthening the Company's project pipeline.
- **Biomethane commercialization:** Biomethane sales agreement was signed with Neogás do Brasil Gás Natural Comprimido S.A. ("Neogás"), regarding future production at the Tremembé Ecopark, reinforcing the advancement of the energy transition agenda.

HIGHLIGHTS OF THE PERIOD



Completion of the registration of the carbon credit project of the Sergipe and Maceió ecoparks

In September and November, the registration of the carbon credit projects of the Sergipe and Maceió ecoparks with the Gold Standard was concluded, adding up to four OrizonVR initiatives certified by this internationally recognized mechanism for its strict criteria of eligibility, quality, integrity and generation of socio-environmental benefits.

Reaffirmation of corporate rating

On October 7, 2024, S&P Global Ratings ("S&P") reaffirmed the ratings of the Company and the 4th issuance of OMA debentures at 'brAA+' on the Brazil National Scale, changing the outlook to negative. According to the agency's report, the maintenance of the rating considered the expectation of a reduction in leverage with the start of operations of the biomethane plants, in addition to the Company's adequate liquidity position and solid capital structure to execute its investment plan.

Signing of a contract for the purchase and sale of biomethane from the Ecopark Tremembé

On November 12, 2024, the Company announced the execution of a biomethane purchase and sale agreement, through its wholly-owned subsidiary BioE (trade name of Orizon Energia e Gás Renováveis Ltda.). The contract was signed between Orizon Biometano Tremembé Ltda. ("Biomethane Tremembé"), a wholly-owned subsidiary of BioE, and Neogás, with a guarantee from Companhia Ultragaz S.A.

Under the terms of the contract, Biomethane Tremembé will supply Neogás with compressed biomethane for a period of 10 years, starting in the third quarter of 2027. The average volume contracted is approximately 35 thousand m³/day, reinforcing the consolidation of OrizonVR as a relevant supplier of renewable energy in the country.

Completion of the transaction between BioE and Gás Verde

On December 20, 2024, the Company, through its subsidiary BioE, concluded with GN Verde Participações S.A. ("Gás Verde") the formation of two companies for the construction and operation of biomethane plants in the São Gonçalo and Nova Iguaçu (RJ) ecoparks. The operation provides for the establishment of two new companies, with equal participation between BioE and Green Gas (50% each), and estimated initial production of 180 thousand m³/day of biomethane adding the two projects.

This strategic partnership expands OrizonVR's portfolio of biomethane projects, strengthens its position in the renewable energy market, and reaffirms its commitment to the energy transition and the decarbonization of the Brazilian energy matrix.

CONSOLIDATED OPERATIONAL PERFORMANCE



Final disposal of solid waste

Ecopark	4Q24	3Q24	Δ	4Q23	Δ	2024	2023	Δ
Ecoparque Barra Mansa	68.9	81.5	-15%	76.1	-9%	295.4	306.8	-4%
Ecoparque João Pessoa	178.5	177.4	1%	174.8	2%	713.1	741.9	-4%
Ecoparque Jaboatão dos Guararapes	281.6	311.0	-9%	310.6	-9%	1.280.6	1.350.5	-5%
Ecoparque Nova Iguaçu	352.7	383.9	-8%	389.3	-9%	1.470.1	1.458.6	1%
Ecoparque São Gonçalo	208.9	212.5	-2%	220.8	-5%	853.5	872.9	-2%
Ecoparque Paulínia	394.5	387.6	2%	364.0	8%	1.538.8	1.403.9	10%
Ecoparque Tremembé	106.2	89.2	19%	95.8	11%	378.5	396.6	-5%
Ecoparque Itapevi	67.0	63.4	6%	64.2	4%	281.5	247.9	14%
Ecoparque Itaboraí	0.0	0.0	n.a.	0.0	n.a.	0.0	0.0	n.a.
Ecoparque Maceió	197.1	183.4	7%	172.9	14%	753.8	675.7	12%
Ecoparque Sergipe	96.5	103.5	-7%	99.7	-3%	408.9	430.5	-5%
Ecoparque Pantanal	80.1	68.7	17%	80.4	0%	304.5	281.8	-85%
Ecoparque Aparecida de Goiânia	33.5	25.7	31%	26.3	28%	113.9	94.6	20%
Ecoparque Santa Luzia	30.9	32.1	-4%	27.2	14%	122.4	45.7	168%
Ecoparque Porto Velho	35.7	31.1	15%	27.8	29%	134.1	31.0	n.a.
Ecoparque Rodolfo Fernandes	2.1	0.0	n.a.	0.0	n.a.	2.1	0.0	n.a.
Ecoparque Juazeiro do Norte ¹	18.5	10.3	79%	N.A.	n.a.	42.4	0.0	n.a.
Total²	2,152.7	2,161.3	0%	2,129.9	1%	8,693.6	8,338.4	4%

¹ The Ecoparque Juazeiro do Norte began to be consolidated by the Company on September 1, 2024, registering a volume of 4,5 thousand tons of waste in that month. For comparative purposes, data for 3Q24 and 2024 were included in the analyses.

² The Company does not hold a full interest in the following ecoparks: João Pessoa (67%), Porto Velho (51%), Juazeiro do Norte (51%), Rodolfo Fernandes (51%), Aparecida de Goiânia (50%) and Santa Luzia (50%). The results of the last two are recognized through the equity method. The Rodolfo Fernandes ecopark, in turn, was acquired in 3Q24 and started operations in 4Q24.

Total volume of waste in 4Q24 remained in line with 3Q24 and 4Q23. The stability in relation to the previous quarter is mainly due to compensatory factors. The following contributed positively to the volume: (i) the seasonal increase in waste received at the Tremembé Ecopark; (ii) additional volumes in the Maceió Ecopark, related to specific works; and (iii) greater volume from public customers in the Pantanal Ecopark.

These increases, however, were offset by: (i) a lower volume of civil construction waste destined to the Nova Iguaçu Ecopark by the municipality of Duque de Caxias; and (ii) temporary absence of receiving waste from a private client at the Barra Mansa Ecopark, due to contractual renegotiation — which normalized in January 2025.

Energy, Biomethane, Biogas and Carbon Credits

Biogas ¹ (Nm ³ /hour) Monthly Average	4Q24	3Q24	Δ	4Q23	Δ	2024	2023	Δ
Total	62,102	62,271	0%	56,103	11%	61,785	54,288	14%

Energy ² (MWh)	4Q24	3Q24	Δ	4Q23	Δ	2024	2023	Δ
Total	96,129	94,214	2%	103,742	-7%	384,429	398,438	16%

Generated Carbon Credit ³ (tCO ₂ e)	4Q24	3Q24	Δ	4Q23	Δ	2024	2023	Δ
Total	871,843	872,269	0%	793,097	10%	3,461,628	2,991,974	16%

¹ Currently, the Company captures biogas — even if partially or at an early stage — in the ecoparks of Nova Iguaçu, São Gonçalo, Barra Mansa, Itapevi, Paulínia, Tremembé, Jaboatão dos Guararapes, João Pessoa, Sergipe and Maceió. Among these, only a few projects already have the monetization of biogas. In the other assets, there are still no plants installed, due to the stage of maturity in which the projects are.

² The ecoparks of Barra Mansa, João Pessoa, Jaboatão dos Guararapes, Paulínia and Tremembé currently generate energy.

³ Volume of waste generated in 4Q24 in the ecoparks of Sergipe, Barra Mansa, Maceió, João Pessoa, Jaboatão dos Guararapes, Nova Iguaçu, São Gonçalo, Paulínia and Itapevi.

Compared to 3Q24, the volumes of biogas and carbon credits remained stable. In 4Q24, the conclusion of the registration processes for the carbon credit projects of the Sergipe and Maceió ecoparks with the Gold Standard stands out.



Photo: Biogas Regulation Station

FIRST CARBON CREDIT PROJECTS REGISTERED IN THE GOLD STANDARD:

Ecoparque João Pessoa
Ecoparque Jaboatão dos Guararapes
Ecoparque Maceió
Ecoparque Sergipe

Total carbon credits (4 projects):
1.2 to 1.5 million/year

	Landfills	Potential Energy Utilization Project? (Biomethane / Electricity)	Biogas monetization (Partially or Total)?	Biomethane Purchase and Sale Agreement Signed?
Own Landfills				
1.	Ecoparque Barra Mansa	Yes	Yes	No
2.	Ecoparque João Pessoa	Yes	Yes	No
3.	Ecoparque Jaboatão dos Guararapes	Yes	Yes	Yes
4.	Ecoparque Nova Iguaçu	Yes	Yes	No
5.	Ecoparque São Gonçalo	Yes	Yes	No
6.	Ecoparque Pantanal	Yes	No	No
7.	Ecoparque Paulínia	Yes	Yes	Yes
8.	Ecoparque Tremembé	Yes	Yes	Yes
9.	Ecoparque Itapevi	Yes	No	Yes
10.	Ecoparque Itaboraí	No	No	No
11.	Ecoparque Maceió	Yes	No	No
12.	Ecoparque Sergipe	Yes	No	No
13.	Ecoparque Aparecida de Goiânia	Yes	No	No
14.	Ecoparque Santa Luzia	Yes	No	No
15.	Ecoparque Porto Velho	Yes	No	No
16.	Ecoparque Juazeiro do Norte	Yes	No	No
17.	Ecoparque Rodolfo Fernandes	Yes	No	No
Third-Party Landfills				
18.	Piratininga	Yes	n.a.	No
19.	Fazenda Rio Grande	Yes	n.a.	No
20.	Guataporá	Yes	n.a.	No

The table above shows, in an illustrative manner, the Company's assets with potential for energy use, either through the production of biofuels or the generation of renewable energy.

Among the assets listed, only Ecoparque Itaboraí, has no forecast for the implementation of a project for the use of biogas. This is because the asset is currently not in operation - it is a licensed project, maintained in operational conditions, and which may be activated in the future as an alternative to serve the area of influence.

The second column of the table indicates the assets that already monetize biogas, in a whole or partially. As the energy recovery projects are implemented, it is expected that all assets that produce biomethane or electricity will generate revenues associated with the commercialization of biogas.

Finally, the third column shows OrizonVR's assets that already have long-term contracts signed for the sale of biomethane.

Regarding the implementation of the biomethane plants currently under construction, the projects are on schedule and on budget. We highlight the advances in the Jaboatão dos Guararapes project, which reached approximately 90% physical progress by the end of December 2024, with the completion of a relevant milestone: the fixation of all skids, PSA unit vessels and buffer tanks.

At Ecoparque Paulínia, the project maintains the forecast of starting operation for the second half of 2025. Throughout 2024, the construction of the electrical building was completed, with the beginning of the installation work of the transformers and panels. The stages of installation of

the pre-treatment equipment and the substation adaptation works are in line with the planned schedule.



Photo: Construction site for the implementation of the biomethane project in Paulínia in March 2025.

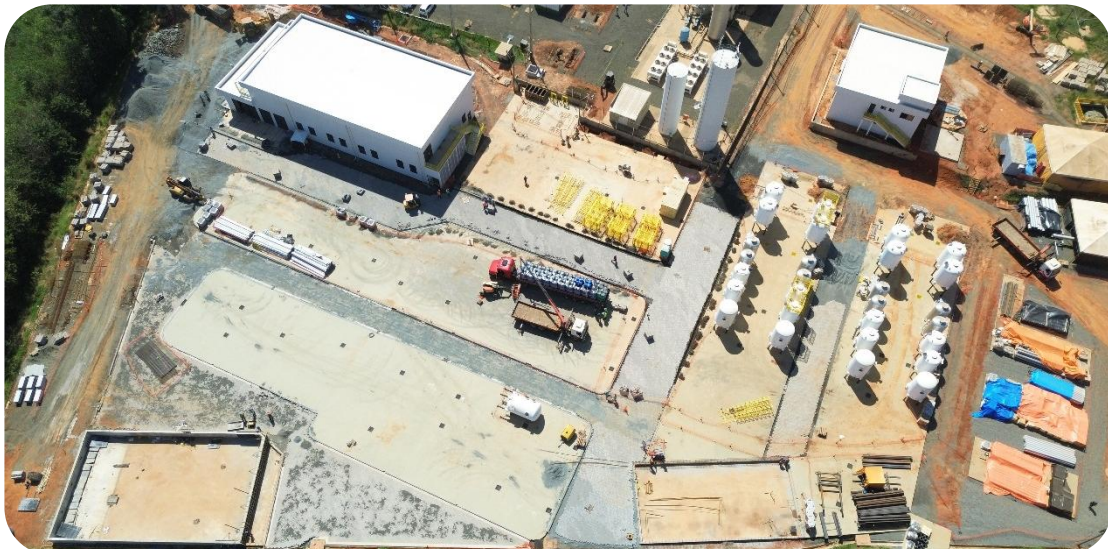


Photo: Construction site for the implementation of the biomethane project in Jaboatão dos Guararapes in March 2025.

Circular Economy (Waste Processing)

Residue Volume (k tons)	4Q24	3Q24	Δ	4Q23	Δ	2024	2023	Δ
Un. Magé Processing	9.0	10.0	-9%	4.7	91%	31.5	21.1	50%
Un. Volta Redonda Processing	1.8	3.9	-53%	7.2	-75%	13.5	22.4	-40%
Un. Processing of Sorocaba	24.8	22.9	9%	15.2	64%	84.0	68.5	23%
Oxil Reverse Manufacturing	0.006	0.0	67%	0.007	-15%	0.023	0.136	n.a.
Total Residue Volume (k tons)	35.7	36.7	-3%	27.1	32%	129.1	112.2	15%

In 4Q24, the volume processed by the waste processing units totaled 35.7 thousand tons, remaining stable compared to 3Q24 and registering a growth of 32% compared to the same period in 2023. This performance was mainly driven by the increase in the volume of waste received by the Sorocaba unit, greater conversion into fuel derived from waste, reflecting the successful strategy of prospecting for new customers.

In the same quarter, there was an increase in demand in the recycling market in the Northeast. This movement, combined with the strengthening of commercial partnerships, resulted in gains in the average sale price of recyclable materials compared to the previous quarter. In this context, UTM Jabotão expanded its network of partners, introduced three new products and expanded the number of items screened, promoting operational efficiency gains and performing a result with a positive contribution margin.

Recyclables Average
Price 4Q24:

R\$1,686.7/ton

+21% vs. 3Q24

The regulatory environment has evolved in a favorable way for the sector, with emphasis on the prohibition of the import of recyclable materials (Law No. 15,088) and the implementation of the federal law that institutes the reverse logistics of glass packaging (Decree No. 11,300), an initiative that should, in the future, be extended to other materials such as plastics and paper. In addition,



the possibility that new mechanized sorting projects may contain specific remuneration from local governments is discussed, a measure that could contribute significantly to the economic viability of recycling units.

Photo: Mechanized Sorting Unit of Jabotão dos Guararapes.

CONSOLIDATED FINANCIAL RESULTS

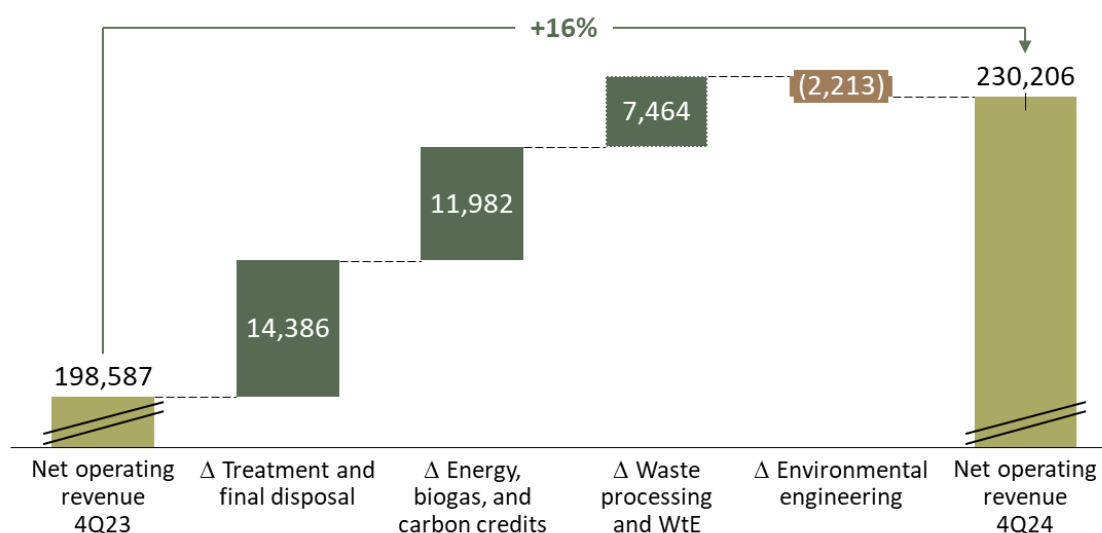
Net Revenue

Net revenue totaled R\$ 230.2 million in 4Q24, representing a growth of 16% compared to the same period in 2023. This performance was mainly driven by the following factors:

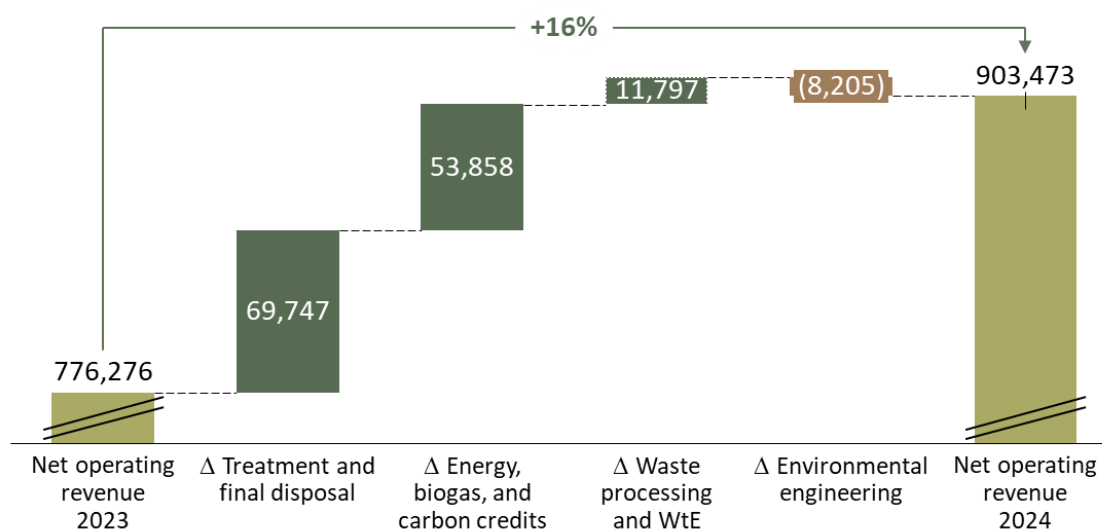
- I. Increase in the average price of final disposal and growth in the volume of waste.**
In addition to the volume gain compared to 4Q23, the average net final disposal price in consolidated landfills increased from R\$73.7/ton to R\$80.2/ton in 4Q24 — an increase of 9.0% or R\$6.6/ton. This variation represents a real gain above the inflation of the period, which was 5.4%;
- II. Energy, biomethane, biogas and carbon credits increased by R\$12.0 million,** mainly driven by revenues from thermal plants acquired in 3Q24;
- III. Waste processing,** with emphasis on the increase in the volume processed from new customers, especially at the Magé unit, in addition to the appreciation of recyclable prices.

Year-to-date, the Company's net revenue grew 16% compared to 2023, with emphasis on final waste disposal, which captured improvements in the average price throughout 2024, and the energy, biogas and carbon credits line, which incorporated the recognition of R\$ 37.4 million in carbon credits traded in 3Q24.

Revenue Variation by Segment | 4Q24 vs 4Q23 (R\$ 000)



Revenue Variation by Segment | 2024 vs 2023 (R\$ 000)

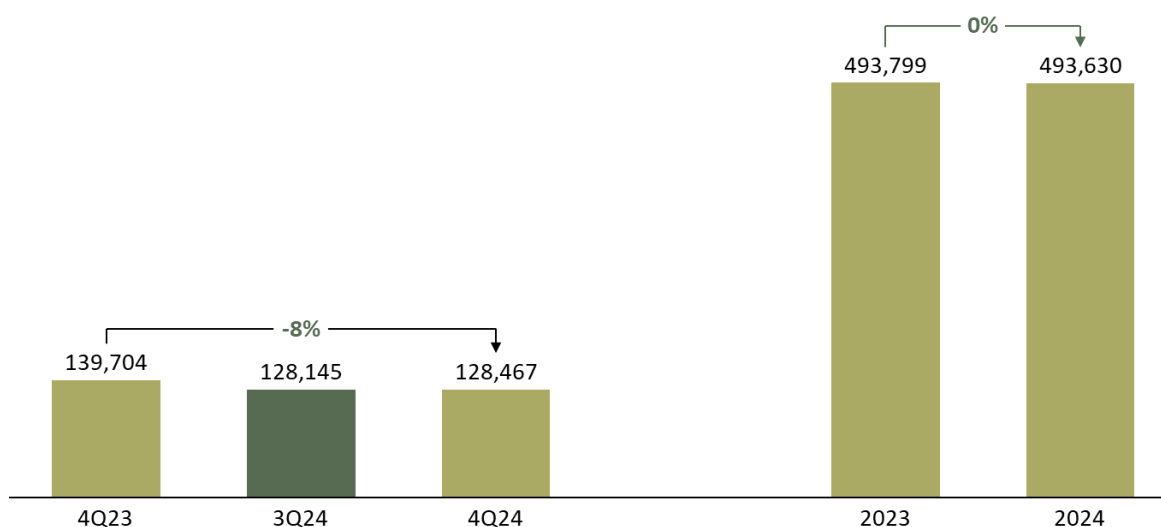


Operating Costs and Expenses

Operating costs and expenses, excluding depreciation and provisions for landfill closures, totaled R\$128.5 million in 4Q24, representing a reduction of 8% compared to the same period in 2023 and remaining stable compared to the previous year.

Operating costs and expenses 4Q24 and 2024 (R\$ 000)

(Ex-Depreciation and Provision for Landfill Closure)



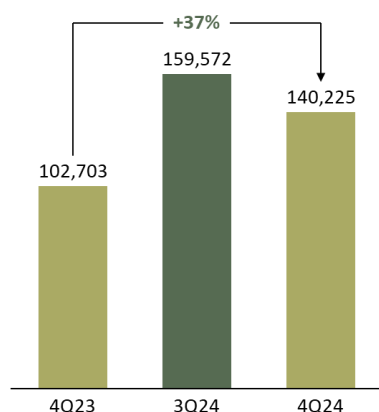
Gross Profit

In 4Q24, gross profit, excluding depreciation and provisions for landfill closures, totaled R\$140.2 million, representing a growth of 37% compared to 4Q23. Adjusted gross margin expanded by 9.2 percentage points, from 51.7% in 4Q23 to 60.9% in 4Q24. This performance was mainly driven by (i) an increase in the average price and volume of waste and (ii) a reversal of the result of the waste processing segment.

The following graphs show the evolution of adjusted gross profit in 4Q24 compared to 3Q24 and 4Q23, in addition to the variation in consolidated gross margins in the period.

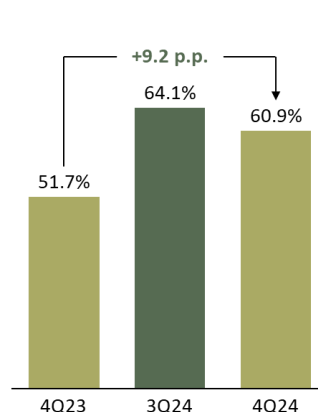
Gross Profit (R\$000)

(ex-depreciation and provision for landfill closure)



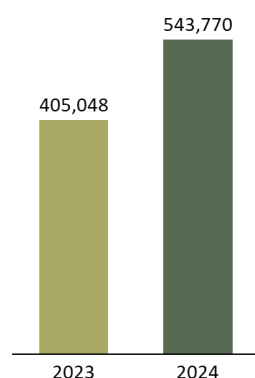
Gross Margin (in %)

(ex-depreciation and provision for landfill closure)



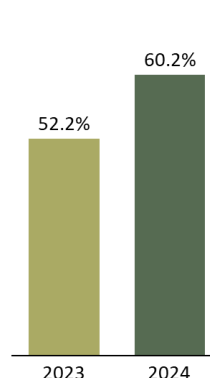
Gross Profit (R\$000)

(ex-depreciation and provision for landfill closure)



Gross Margin (in %)

(ex-depreciation and provision for landfill closure)



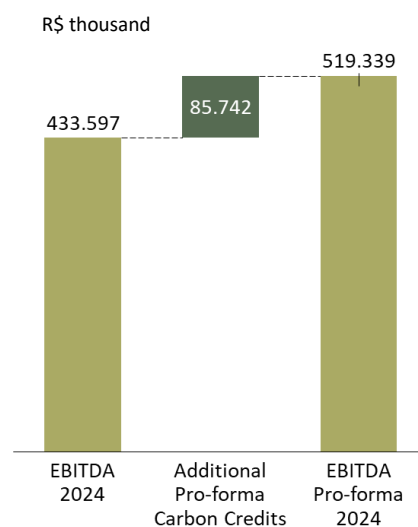
EBITDA

EBITDA (R\$ thousand)	4Q24	3Q24	Δ	4Q23	Δ	2024	2023	Δ
(=) NET RESULT FOR THE PERIOD	(8,133)	41,256	n.a.	93,926	-109%	74,476	50,167	48%
(+) TAXES	6,086	3,096	97%	(2,477)	n.a.	27,872	20,749	34%
(+) FINANCIAL RESULTS	49,057	46,733	5%	(426)	n.a.	170,770	118,804	44%
(+) DEPRECIATION AND AMORTIZATION ¹	50,104	41,263	21%	32,806	53%	160,479	167,523	-4%
EBITDA	97,114	132,348	-27%	123,829	-22%	433,597	357,243	21%

¹ Considers provision for landfill closure.

➤ **Additional Pro-Forma Carbon Credits** in the amount of R\$ 85.7 million calculated from the proceeds between the total volume of carbon credits for the year and the sale price, reduced from the result of the sale of carbon credits calculated in 3Q24.

➤ **Pro-Forma EBITDA 2024: R\$ 519.3 million**



Net Financial Result

FINANCIAL RESULT (R\$ thousands)	4Q24	3Q24	Δ	4Q23	Δ	2024	2023	Δ
FINANCIAL REVENUES	28,989	9,343	n.a.	56,112	-48%	58,643	80,387	-27%
FINANCIAL EXPENSES	(78,046)	(56,076)	39%	(55,686)	40%	(229,413)	(199,191)	15%
LOAN INTEREST	(65,573)	(39,896)	64%	(39,896)	64%	(190,746)	(157,978)	21%
OTHER FINANCIAL EXPENSES	(12,473)	(16,180)	-23%	(15,790)	-21%	(38,667)	(41,213)	-6%
TOTAL FINANCIAL RESULT	(49,057)	(46,733)	5%	426	n.a.	(170,770)	(118,804)	44%

In 4Q24, net financial expenses totaled R\$49.1 million, representing an increase of 5% compared to the previous quarter.

Net Income

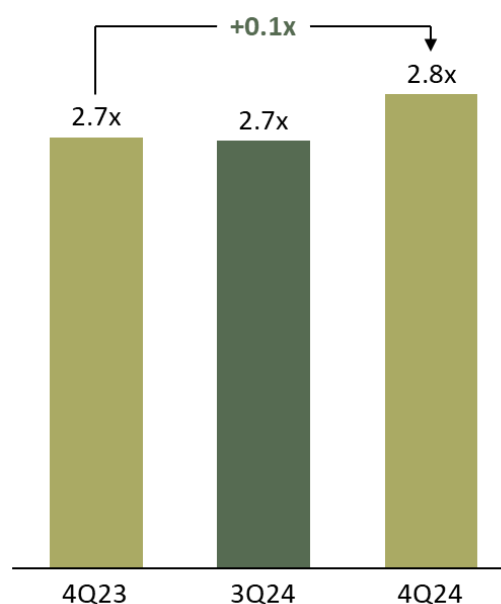
NET INCOME (R\$ thousands)	4Q24	3Q24	Δ	4Q23	Δ	2024	2023	Δ
NET REVENUE	230,206	249,074	-8%	198,587	16%	903,473	776,276	16%
OPERATIONAL COSTS	(132,089)	(124,143)	6%	(129,909)	2%	(489,926)	(528,599)	-7%
GROSS PROFIT	98,117	124,930	-21%	68,678	43%	413,547	247,677	67%
GENERAL & ADM. EXPENSES	(46,482)	(45,264)	3%	(40,979)	13%	(164,183)	(132,723)	24%
OTHER NET REVENUE (EXPENSE)	(7,273)	6,182	n.a.	60,078	n.a.	9,067	63,706	-86%
FINANCIAL RESULT	(49,057)	(46,733)	5%	426	n.a.	(170,770)	(118,804)	44%
EARNINGS BEFORE EQUITY INCOME	(4,695)	39,115	n.a.	88,203	n.a.	87,661	59,856	46%
EQUITY INCOME	2,648	5,237	-49%	3,246	-18%	14,687	11,060	33%
TAXES	(6,086)	(3,096)	97%	2,477	n.a.	(27,872)	(20,749)	34%
NET INCOME (LOSS)	(8,133)	41,256	n.a.	93,926	n.a.	74,476	50,167	48%
(+) AMORTIZATION OF ASSETS GOODWILL ¹	9,046	7,840	15%	9,299	-3%	32,566	33,779	-4%
ADJUSTED NET INCOME (LOSS)	913	49,096	-98%	103,225	-99%	107,042	83,946	28%

⁽¹⁾ Referring to the capital gain verified in the Company's acquisitions.

Indebtedness

OrizonVR presented a leverage of 2.8x (net debt/EBITDA), increased compared to 4Q23 and 3Q24. The current leverage reflects the execution of the investment plan for projects that, in part, will come into operation in the coming quarters.

EBITDA in the last twelve months does not reflect the maturity of the Company's assets, which, mainly, (i) has presented better operating margins in its activities (with emphasis on volume growth and average price in final destination), (ii) is not monetizing biogas from all its assets, (iii) recurrence in the commercialization of carbon credits, and (iv) it does not reflect the biomethane projects that will start operating in 2025.



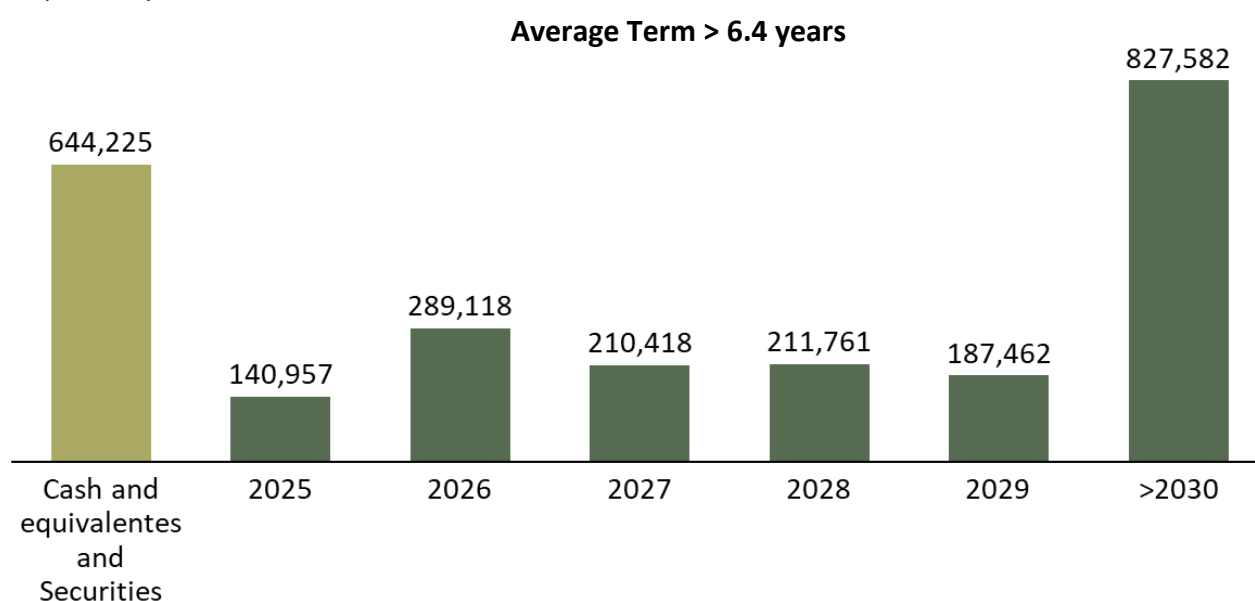
INDEBTEDNESS (R\$ thousand)	4Q24 Realized
NET DEBT - BANK	1,223,073
AQUISITION TO PAY (ST+LT)	9,099
NET DEBT	1,232,172
EBITDA 12M	433,597
NET DEBT/ EBITDA LTM (x)	2.8

Currently, between R\$ 420 million and R\$ 470 million of net debt is linked to investments already made in the Barueri Energia and Biometano Jaboatão dos Guararapes projects, as well as recent acquisitions, whose results are not yet reflected in the Company's operational performance.

In other words, the current level of net debt should be assessed in the context of these projects' maturity stages and the expected future cash generation as they become operational.

Loan and financing amortization schedule

(R\$ 000)



CAPEX

CAPEX (R\$ thousands)	4Q24		
	Expansion	Maintenance	Total
Final disposal of solid waste	42,765	13,068	55,833
Energy, biomethane, biogas and carbon credits	85,830	-	85,830
Waste processing and WtE	49,240	-	49,240
Total	177,835	13,068	190,903

During 4Q24, the Company totaled R\$190.9 million, with emphasis on investments in:

- **Final disposal of solid waste:** expansions and works in ecoparks (R\$25.7 million) and leachate treatment plants (R\$17.1 million);
- **Energy, biomethane, biogas and carbon credit:** biomethane plant in Jabotão dos Guararapes (R\$80.4 million) and biogas plants (R\$1.9 million);
- **Waste processing and WtE:** Investment in the Barueri Energy Recovery Plant (WtE), totaling R\$40.9 million.

CAPITAL MARKETS

The Company's shares ended December at R\$ 37.85 per share, corresponding to a market value of R\$ 3.1 billion. Since its IPO in 2021, the Company has stood out as one of the stocks with the highest valuation among new entrants to the stock exchange. The average daily volume traded in the quarter was R\$24.0 million, representing an increase of 82% compared to the same period of the previous year.

ESG IN 4Q24



We ended 2024 with relevant advances in the Company's ESG agenda, reinforcing our commitment to sustainable development and long-term value creation. By strengthening OrizonVR in the global voluntary carbon market, we have expanded the delivery of sustainable and innovative solutions. The application of technology in waste management continues to contribute positively to the preservation of biodiversity, the energy transition, and decarbonization, generating positive impacts for employees, partners, communities, and society as a whole.

Our growth is anchored in solid pillars of social responsibility, ethics, compliance and sustainability. In 2024, we developed Stakeholder Engagement Plans based on the IFC Performance Standards, ensuring mechanisms and agendas for structured dialogue with community representatives and other strategic stakeholders. Cultural integration, employee engagement, and the strengthening of relationships with stakeholders continue to be central vectors for building the future we aspire to.

In its first year of ESG public commitments, the Company made progress in the implementation of environmental, social and governance indicators, allowing it to monitor and evaluate performance in a more integrated manner. The ESG strategy began to permeate different areas and operating units, consolidating itself as a structuring part of management.

In the environmental pillar, the Orizon Group's investments in waste recovery for large-scale renewable energy generation reinforce its commitment to the energy transition and the fight against climate change. The Company has been expanding the replacement of fossil fuels with more sustainable sources, with a focus on biomethane — one of the main vectors of this transformation. A relevant milestone in 2024 was the acquisition of two biogas-powered thermoelectric plants, located in Paraíba and Pernambuco, expanding the energy use of waste and strengthening the Company's portfolio.

The regulatory environment has also evolved favorably. The sanction of the Fuel of the Future Law (Law No. 14,993, of October 8, 2024) established incentives for the use of renewable fuels, including biomethane, opening new opportunities for the expansion of the Company's operations in this segment.

In innovation, the launch of the Inova Orizon program marked the beginning of a journey focused on the culture of continuous improvement. The initiative promotes the engagement of employees in proposing ideas and solutions, with the inaugural cycle focused on process optimization and broad participation of professionals from all units.

In the social field, the Orizon Social Institute had a year of strong expansion and institutional maturation. Operating in 15 units and present in 58 municipalities, the social projects directly or indirectly impacted more than 50 thousand people throughout 2024. Highlights include the launch of the Networked Schools, Inspiral and 360° Generation Award programs, in addition to the strengthening of management by indicators. For 2025, the Institute will maintain its focus on youth, promoting opportunities for new agents of transformation to contribute to the construction of a more sustainable society.

ATTACHMENTS



Balance Sheet (R\$ thousand)			Consolidated		
Assets			12/31/2024	09/30/2024	
Current Assets					
Cash and equivalents			493,299	668,551	
Securities			108,524	125,628	
Accounts receivables			194,288	212,121	
Income tax and social contribution			50,927	40,005	
Advance payment			64,710	69,438	
Total Current Assets			911,748	1,115,743	
Non-current Assets					
Securities			42,402	0	
Accounts receivables			59,975	63,308	
Related parties			9,478	7,817	
Judicial deposits and surcurities			6,066	6,018	
Income tax and social contribution			79,973	78,453	
Investments			112,801	106,556	
Immobilized			1,556,269	1,363,573	
Intangible			450,867	481,238	
Right of use			98,549	96,143	
Other Assets			6,070	6,162	
Total Non-current Asset			2,422,450	2,209,268	
Total Asset			3,334,198	3,325,011	

Balance Sheet (R\$ thousand)			Consolidated		
Liabilities			12/31/2024	09/30/2024	
Current Liabilities					
Loans and financing			140,957	308,682	
Leasing			45,319	50,151	
Suppliers			106,723	68,396	
Grants to pay			12,502	12,521	
Payroll			32,093	36,196	
Taxes and social contributions			42,905	35,475	
Installment taxes			24,544	20,453	
Advance payment			8,561	4,309	
Related parties			5,830	20,103	
Other current liabilities			3,659	1,688	
Total current liabilities			423,093	557,974	
Non-current Liabilities					
Loans and financing			1,726,341	1,585,620	
Leasing			62,382	47,450	
Installment taxes			41,286	51,443	
Provision for estimated losses			158	158	
Related parties			3,426	3,299	
Provision for litigation			19,091	18,793	
Deferred taxes			3,680	4,139	
Customer Advances			150,000	150,002	
Accounts payable			0	0	
Other non-current Liabilities			30,870	29,293	
Total Non-current Liabilities			2,037,234	1,890,197	
Shareholders' Equity					
Equity			1,091,127	1,091,127	
Special good will reserve			453,262	453,262	
Capital Reserve			10,359.00	10,359.00	
Costs on stocks issue			(787,846)	(777,310)	
Other comprehensive results			11,254	6,667	
Non-controlling shareholders' share			95,715	92,735	
Shareholders' Equity			873,871	876,840	
Liabilities and Shareholders' Equity			3,334,198	3,325,011	

Income Statement (R\$ thousand)	4Q24	3Q24	Δ	4Q23	Δ	2024	2023	Δ
Net operating revenue	230,206	249,074	-8%	198,587	16%	903,473	776,276	16%
Treatment and final disposal	167,406	162,565	3%	153,020	9%	652,768	583,021	12%
Energy, biogas, and carbon credits	41,805	64,130	-35%	29,824	40%	170,605	116,748	46%
Waste processing and WtE	16,410	16,375	0%	8,945	83%	57,171	45,373	26%
Environmental engineering	4,585	6,003	-24%	6,798	-33%	22,929	31,134	-26%
Cost of services provided - without depreciation	(89,981)	(89,501)	1%	(95,884)	-6%	(359,703)	(371,228)	-3%
Cost of treatment and final disposal	(67,981)	(64,197)	6%	(70,971)	-4%	(263,524)	(263,673)	0%
Cost of energy, biogas, and carbon credits	(4,681)	(3,724)	26%	(4,145)	13%	(19,495)	(14,891)	31%
Cost of waste processing and WtE	(13,927)	(15,657)	-11%	(12,137)	15%	(54,560)	(58,684)	-7%
Cost of environmental engineering	(3,392)	(5,923)	-43%	(8,631)	-61%	(22,124)	(33,980)	-35%
Gross profit before depreciation & landfill closure acc.	140,225	159,572	-12%	102,703	37%	543,770	405,048	34%
Depreciation costs & landfill closure acc.	(42,108)	(34,642)	22%	(34,025)	24%	(130,223)	(157,371)	-17%
Gross profit	98,117	124,930	-21%	68,678	43%	413,547	247,677	67%
General and administrative expenses	(46,482)	(45,264)	3%	(40,979)	13%	(164,183)	(132,723)	24%
Other net income (expenses)	(7,273)	6,182	n.a.	60,078	n.a.	9,067	63,706	-86%
Profit before equity in financial results	44,362	85,848	-48%	87,777	-49%	258,431	178,660	45%
Financial income	28,989	9,343	n.a.	56,112	-48%	58,643	80,387	-27%
Financial expenses	(78,046)	(56,076)	39%	(55,686)	40%	(229,413)	(199,191)	15%
Profit before equity income	(4,695)	39,115	n.a.	88,203	n.a.	87,661	59,856	46%
Equity income	2,648	5,237	-49%	3,246	-18%	14,687	11,060	33%
Profit before income tax and social contribution	(2,047)	44,352	n.a.	91,449	n.a.	102,348	70,916	44%
Current income tax	(7,607)	(6,419)	19%	(9,683)	-21%	(33,704)	(34,665)	-3%
Deferred income tax	1,521	3,323	-54%	12,160	-87%	5,832	13,916	-58%
Net income	(8,133)	41,256	n.a.	93,926	n.a.	74,476	50,167	48%